



Os Monges do mosteiro de Cluny: origem, princípios e realização.

Ana Cláudia Silva Ribeiro, Franscino Oliveira Silva

INTRODUÇÃO

O Período da Idade Média foi caracterizado por muito tempo como um período de interrupção no progresso humano, inaugurado pelos gregos e romanos e retomado pelos homens do século XVI. Ou seja, também para o século XVII, os tempos “medievais” teriam sido de barbárie, ignorância e superstição. A partir do século XX essa ideologia foi desmitificada por outros historiadores, no qual ressalta que a Idade Média não foi uma interrupção no desenvolvimento humano, ela trouxe grandes contribuições para o mundo moderno, ou seja, ela é a base para a formação do mundo moderno. Essa época foi rica e poderosa, tempo de descobertas científicas e revoluções que mudaram o mundo.

O cristianismo se consolidou nesse período tornando-se hoje uma das maiores religiões do mundo. Mas na sua gênese passou por perseguições e era praticada nas catacumbas por ser ilegal aos olhos do império. Após a conversão de Constantino, O Grande, em 310, ocorreu o marco inicial da conquista para se reafirmar após a Grande Perseguição. Em 313, com o Édito de Milão, é permitido fazer parte do cristianismo e praticar a religião. Em 380 o edito de Tessalônica ordena que o cristianismo por sua vez seja a única religião a ser seguida no império. Dessa maneira aqueles que não seguissem a norma e não se tornassem cristãos católicos seriam considerados dementes e insensatos, assumindo a infâmia dos dogmas heréticos. Sendo então castigados de maneira a qual a igreja julgasse necessário e de acordo com as leis divina.

A existência da sociedade era totalmente voltada para Deus, quando a Igreja aliou ao Estado a sociedade questionou que a Igreja corria risco de perder seu fermento evangélico, por isso que eles começam a procurar a solidão do deserto do mosteiro. Nesse contexto surgiu o Monaquismo que foi grande contribuição para a Igreja, ela passou contar com uma nova elite, pronta a assumir a liderança da revolução espiritual que então começava e da qual nasceria a Europa cristã. Os monges, sobretudo foram os que converteram a Europa, promovendo uma profunda transformação a partir do espírito, que reuniu a diversidade heterogênea numa única e sólida cristandade.

Essa pesquisa em andamento faz parte de um projeto monográfico que tem como objetivo estudar os monges do mosteiro de Cluny e seus grandes feitos para sociedade medieval. Visando destacar a relação Igreja e Estado e como os esses monges cluniacenses conseguiu a independência da Igreja frente ao Estado.

Material e métodos

Na tentativa de analisar o aspecto da vida monástica dos monges a partir do mosteiro de Cluny e como esse mundo influenciou nas transformações do catolicismo durante o período medieval será essencial à utilização de fontes bibliográficas. Nisso utilizaremos como método de pesquisa leitura e análise de alguns livros de autores medievalistas para dar embasamento teórico-metodológico às análises. A pesquisa está sendo apoiada em autores que versam sobre o contexto social e religioso da Idade Média como: Hilário Franco Júnior, Jacques Le Goff, Henrique Cristiano José Matos e Georges Duby. Além desses autores e outros que vão surgir ao longo da minha pesquisa, serão utilizado também artigos de periódicos nacionais e textos da internet que abordar sobre o tema. Tem-se em vista com esse projeto alcançar abordagens inéditas sobre a vida religiosa dos monges no período medieval.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa em questão ainda são parciais, mas até agora com os textos lidos apontam que, o mosteiro de Cluny foi um grande movimento de renovação do catolicismo. No século X a Igreja tinha como objetivo alcançar a sua autonomia e impedir a intervenção política nos assuntos religiosos, pois até então a Igreja estava vinculada ao estado. A partir desse momento, os monges vendo a Igreja se arruinando nas mãos do estado, começaram a fazer uma reforma, donde o primeiro passo foi com a fundação do mosteiro de Cluny. Os monges Cluniacenses



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

proporcionou uma revolução espiritual que levou a Igreja a ter a sua independência diante do Estado. No entanto o mosteiro de Cluny é um exemplo de pureza, fermento de dinamismo, que brota com maior vigor a seiva de regeneração.

Conclusão

No entanto vemos até agora que a vida monástica era completamente voltada para os desígnios de Deus, os monges procurava Deus na oração e na solidão, rezando pela salvação dos outros homens, mas pretendendo adquirir acima de tudo a perfeição e a sua salvação pessoal. O monge tem uma relação tanto com Deus como com o Diabo, protegendo assim os cristãos das agressões do inimigo. Inserido nisso os monges do mosteiro de Cluny fez um movimento reformista que gerou uma transformação no catolicismo, além de proporcionar a liberdade da Igreja diante do Estado. Até o momento essas são as conclusões reiteradas da pesquisa em andamento.

Referências

- [1] DUBY, Georges. *O ano mil*. Lisboa: Edições 70, 1986.
- [2] FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média: nascimento do ocidente*. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- [3] LE GOFF, Jacques. *O Homem Medieval*. Editora presença. Lisboa 1989.
- [4] MATOS, Henrique Cristiano José. *Introdução à história da Igreja*. 5.ed. Belo Horizonte: Editora O Lutador, 1997.